

Ajufe divulga nota pública de apoio ao ministro Humberto Martins

A Associação dos Juizes Federais do Brasil divulgou neste sábado (8/2) nota pública de apoio ao corregedor geral de Justiça e ministro do Superior Tribunal de Justiça, Humberto Martins. O magistrado teve seu nome envolvido na delação do ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral.

Luiz Silveira/Agência CNJ



Ministro Humberto Martins nega qualquer relação com o ex-governador do Rio Luiz Silveira/Agência CNJ

Apesar da recomendação da Procuradoria-Geral da República pela não aceitação da delação, o acordo foi homologado pelo ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal.

Segundo o colunista Lauro Jardim, do jornal *O Globo*, o ex-governador acusa Martins em sua delação. Em [nota emitida](#) nesta sexta-feira (7/1), Martins afirma que desconhece o conteúdo do acordo da delação de Cabral. O ministro do Superior Tribunal de Justiça ressalta que o compromisso foi negado pelo Ministério Público Federal por falta de boa-fé do ex-governador. Preso desde novembro de 2016, o ex-governador já foi condenado 13 vezes e suas penas, somadas, chegam a 280 anos de prisão.

Leia a nota da Ajufe:

A Ajufe defende o direito e dever dos magistrados de julgar imparcialmente os casos que são submetidos ao seu crivo, sem pressões ou interferências dos poderes políticos e econômicos, e presta solidariedade ao ministro Humberto Martins no momento em que é atacado de forma unilateral em flagrante ofensa ao princípio constitucional da presunção de inocência, garantia de toda sociedade democrática.

Date Created

08/02/2020